



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Pedagogia da Infância e sua dimensão praxiológica em pesquisas na Educação Infantil
<b>Autor</b>	VITÓRIA BASSAN METZ
<b>Orientador</b>	RODRIGO SABALLA DE CARVALHO

## **A Pedagogia da Infância e sua dimensão praxiológica em pesquisas na Educação Infantil**

Vitória Bassan Metz  
Rodrigo Saballa de Carvalho (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A Pedagogia da Infância, enquanto conceito central em pesquisas realizadas no contexto da Educação Infantil, tem significado as crianças como seres humanos dotados de ação social e afirmado a infância como uma categoria geracional, social, histórica e geograficamente construída (ROCHA, 2001). Tendo em vista que tal conceito é histórico, compreende-se a Pedagogia da Infância como um conjunto de fundamentos e indicações de ação pedagógica que tem como referência as crianças e as múltiplas concepções de infância (BARBOSA, 2010). Na esteira dessa discussão, o presente trabalho objetiva analisar a dimensão praxiológica do conceito de Pedagogia da Infância em investigações brasileiras que discutem o cotidiano na Educação Infantil. Desse modo, foi realizado um levantamento de teses e dissertações defendidas no período 2010-2017 que operam com o conceito de Pedagogia da Infância ao discutir o cotidiano vivenciado pelas crianças em Escolas de Educação Infantil. Para a realização do mapeamento das pesquisas, foram estabelecidas como fontes de material de análise as bibliotecas digitais das seguintes universidades brasileiras: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A partir da constituição do *corpus* de análise (seis teses e nove dissertações de mestrado), foi definida a Pedagogia da Infância enquanto eixo articulador e efetuada a análise de conteúdo do material (BARDIN, 2010) selecionado, através da definição das seguintes unidades analíticas: 1) participação infantil; 2) cultura de pares; 3) corpo; 4) ludicidade. Nesse sentido, a análise visibilizou a dimensão praxiológica do conceito de Pedagogia da Infância e sua produtividade no contexto de disputas que caracterizam o campo da Educação Infantil. Com base nas análises, foi possível inferir que as pesquisas com crianças nas Escolas de Educação Infantil têm crescido exponencialmente e contribuído para o avanço epistemológico da área. Porém, existe pouca interlocução entre as investigações analisadas, as críticas que fazem ao trabalho desenvolvido nas escolas e a elaboração de proposições que auxiliem os professores a avançarem de forma efetiva em suas práticas. Além do exposto, outro aspecto importante é o fato de as pesquisas analisadas evidenciarem a importância da participação das crianças nas decisões que dizem respeito às suas vidas nas instituições. Isso significa que o trabalho investigativo que vem sendo realizado, com o uso do conceito de Pedagogia da Infância, tem evidenciado a relevância da agência social das crianças, por meio da participação, da produção de culturas infantis e de manifestações contrárias às regulações impostas pelos adultos, a partir da constituição de uma ordem instituinte emergente dos acordos e interações empreendidos pelos pequenos na vida cotidiana. Em contrapartida, cabe destacar a importância de que os pesquisadores avancem em relação às críticas que tecem às Escolas de Educação Infantil e à prática dos professores e passem a evidenciar, baseados na dimensão praxiológica do conceito de Pedagogia da Infância (ROCHA; LESSA; BUSS-SIMÃO, 2016), a viabilidade de que sejam produzidos outros modos de educar as crianças.